



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

ATA COMPLEMENTAR DA IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

Em virtude do acordado na abertura desta Conferência, em dezesseis de abril de dois mil e dezesseis, foi realizado o fechamento da IV Conferência Municipal de Cultura de Novo Hamburgo no dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezesseis, iniciando às dezenove horas e trinta minutos, nas dependências do Teatro Municipal Paschoal Carlos Magno, Rua Engenheiro Christiano Ignácio Plangg, nº66. Dando inicio ao evento, o Secretário Municipal de Cultura, Sr. Carlos Mosmann, saudou os presentes e chamou à palavra o atual presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Sr. Henrique Schneider. O Sr. Henrique agradeceu a presença de todos e frisou a importância das atividades decorridas durante a última semana nos fóruns setoriais de cultura, que demonstraram um amadurecimento e uma participação efetiva na construção de uma política cultural efetiva na cidade. Seguindo com sua fala, o presidente do Conselho Municipal chamou ao palco os conselheiros titulares e suplentes eleitos pelos seus respectivos fóruns como representantes da sociedade civil, os quais foram nomeados da forma registrada no quadro que vai anexo a esta ata. O Sr. Henrique avisa aos novos conselheiros que a primeira reunião deste Conselho se dará, excepcionalmente, no dia 10 de maio, terça-feira, às dezenove horas na sala 31 do Centro Municipal de Cultura Parahim Lustosa, para que o poder público possa reorganizar sua representação, voltando, após este encontro, à data tradicional dos encontros, realizados na primeira segunda-feira de cada mês. Seguindo com a Conferência, o Sr. Carlos Mosmann abriu os encaminhamentos pertinentes a cada fórum setorial em relação às contribuições a serem agregadas ao Plano Municipal de Cultura. O Sr. Marco Antonio Pereira, falando em nome da Produção Cultural, afirmou que seu segmento decidiu por não indicar nenhuma mudança no Plano, visto que há urgência na inserção do município no Sistema Nacional de Cultura. A Sra. Audrey, representante das Artes Plásticas e Áudio Visual, afirma que as mudanças poderão ser feitas na medida em que apareçam as demandas. O Sr. Paulo Stürmer sugere acrescentar no calendário cultural da cidade um Festival de Circo. A proposta, segundo o Sr. Carlos Mosmann, já está contemplada no Plano, pois o documento prevê a elaboração de novo calendário cultural da cidade, com participação do Conselho Municipal de Política Cultural. O Sr. Ivan, representante do Carnaval, não apresentou nenhuma alteração no Plano, bem como os representantes do tradicionalismo, que levantam a possibilidade de modificações até o encaminhamento do Plano à Câmara de Vereadores, além de frisar que o termo correto de seu segmento é "tradisionalismo" e não "nativismo". A setorial de dança, através do Sr. Alex Lassakoski, sugere que, no organograma da SECULT seja modificado o texto em que se lê "recomendável" por "necessário" que as gerências sejam ocupadas por servidores com formação ou atuação comprovada na área.

Centro Administrativo Leopoldo Petry – rua Guia Lopes, nº 4201, bairro Canudos – 93410-340
Novo Hamburgo - RS - Telefone (51) 3594.9999

www.novohamburgo.rs.gov.br

"Contribua com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente".

"Doe Sangue, Doe Órgãos, Doe Medula Óssea, SALVE UMA VIDA".



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

Aprovado. No item “Dimensão cidadã”, o coletivo da dança solicita que o texto “qualificação técnica, estrutura física e manutenção permanente do Teatro Paschoal Carlos Magno”, que está na “dimensão democrática” deve ser mudado para o item “dimensão econômica” e que em “Gestão democrática” a redação do terceiro item, ao invés de “qualificação técnica do teatro”, deve ser “ocupação democrática e melhoria na acessibilidade do Teatro Municipal”. Aprovado. No quesito estrutura administrativa, o segmento da dança propõe que se insira um texto anterior para que se explique melhor a ideia de um trabalho conjunto com as coordenadorias de políticas públicas, desta forma: “trabalhar conjuntamente com as coordenadorias de políticas públicas”. Aprovado. Na dimensão econômica, a substituição do termo “equipamentos culturais” no trecho “implementação de programa de qualificação técnica dos equipamentos culturais” por “equipamentos culturais públicos e privados existentes e sediados no município”. Aprovado. Em relação ao patrimônio, o coletivo da dança sugere a construção de um centro de cultura que contemple: a) Um teatro com capacidade de público de 1000 a 1500 pessoas, com estrutura física e técnica que atendam às necessidades específicas da dança, do teatro, música e circo, que possa receber maiores produções. b) Salas de ensaio de grupos ou artistas independentes c) Salas para oficinas, palestras d) galeria de arte, cinema e biblioteca. O Sr. Rodenbuch afirma que há um projeto previsto para o Parque Floresta Imperial que contempla estes princípios. O Sr. Carlos Mosmann se coloca contra esta ideia, pois ela tende a concentrar os investimentos em um só local, quando as necessidades em revitalização de vários imóveis ligados à cultura na cidade são urgentes, além de termos bairros que não possuem espaços de cultura. Na sua opinião, esta proposta contraria a direção do plano, que prevê a descentralização da cultura e da criação de novos espaços. O Sr Gerson Ribas defende a proposta, frisando que os imóveis que necessitam de investimento tem características e perfis próprios de funcionalidade, não havendo na proposta uma posição deste equipamento ser centralizado, assim como um espaço deste caráter permitiria uma maior participação e visibilidade das entidades culturais locais. O Sr. Henrique questiona se esta proposta não está contemplada no item anterior, que prevê a criação de centros culturais descentralizados nos bairros da cidade. Respondendo ao questionamento, o Sr Alex afirma que os artistas percebem a carência de um espaço dessa monta no município, pois muitos artistas e grupos realizam suas atividades fora da cidade. O Sr. Julio Apollo defende que a cidade já há muito tempo necessita de um teatro com maior estrutura, pois o nosso teatro público tem perfil de auditório. O Sr. Paulo Stürmer defende que se atente à necessidade de espaços nos bairros para atividades mais localizadas, mas que há a necessidade de um teatro com uma estrutura mais diversificada. O Sr. Deivid afirma que a colocação de um projeto deste tamanho no Plano pode

Centro Administrativo Leopoldo Petry – rua Guia Lopes, n.º4201, bairro Canudos – 93410-340

Novo Hamburgo - RS - Telefone (51) 3594.9999

www.novohamburgor.br

“Contribua com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente”.

“Doe Sangue, Doe Órgãos, Doe Medula Óssea, SALVE UMA VIDA”.



**Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO**

complicar a objetividade de ações programadas. A Sra. Pâmela Vieira narra que boa parte das escolas do município levam seus alunos para Campo Bom e que isso é um bom exemplo da necessidade deste projeto de teatro. Como encaminhamento, o Sr. Henrique propõe juntar a proposta do centro cultural um prazo de dez anos. O Sr. Anildo propõe que este prazo seja de cinco anos. Aprovada a proposta de construção do centro de cultura e o prazo de dez anos. O Sr. Carlos Mosmann pede para registrar nesta ata a justificativa de seu voto contrário a proposta, por entender que esta é a continuidade de uma tradição em que o elitismo triunfa sobre a descentralização e democratização da cultura no município. O segmento da literatura, nas palavras do Sr. Henrique Schneider, não apresentará agora nenhum documento, pois pretende se organizar como setorial de fato, reunindo-se com periodicidade para municiar e cobrar de seu conselheiro, atuando como uma instância do Conselho prevista no seu regimento. O Sr. Deivid Schu, conselheiro eleito pelo segmento de Patrimônio Cultural informa que o assunto foi levado à discussão da Associação de Moradores de Hamburgo Velho, não havendo, porém, um estudo do Plano Municipal de Cultura em si, mas um debate sobre políticas culturais que viabilizem, por exemplo, um Fundo de Preservação do Patrimônio, um Conselho de Patrimônio e uma Lei que regulamente o inventário como mecanismo de defesa e preservação histórica e cultural. Também traz a proposta de inserir a Hamburgerberg Fest como Patrimônio Histórico imaterial municipal no calendário oficial do município. O Sr. Carlos Mosmann afirma que a criação do Fundo, de um Conselho e da regulamentação do inventário estão contemplados no Projeto de Lei nº27/2016 que está tramitando na Câmara, assim como afirma que a inserção da Hambugerberg Fest pode se dar da mesma forma como foi discutida no caso do festival de circo. O Sr. Deivid afirma, ainda que o monitoramento de Hamburgo Velho é essencial para a preservação do conjunto de imóveis tombados, bem como aventa a possibilidade de criação de estacionamentos que favoreçam o comércio local e a mobilidade urbana na região. A setorial de Música, na pessoa do Sr. Gustavo Arthur Müller, indica inserir junto à legislação listada no Plano também as leis do tombamento do canto coral como patrimônio imaterial e do tombamento da própria Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo. O Sr. Carlos Mosmann informa que estas leis não estão listadas no Plano e que devem ser inseridas. O Sr. Julio Apollo defende que o Plano Municipal de Cultura foi construído pensado para as futuras gestões do município e que, por conta disso, não deve ter nenhum viés ideológico. Partindo deste ponto, sugere que se troque a expressão “ditadura militar” por “regime militar”. O Sr. Gustavo Oliveira declara que não vê outro termo para descrever tal período como ditadura, assim como evidenciar a cultura negra na formação do município é urgente nas políticas públicas municipais. A Sra. Aida questiona a necessidade de caracterização tão pormenorizada da



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

cidade no plano, assim como afirma perceber um desprezo pela cultura alemã em prol de outras etnias, sugerindo a edição do trecho “o Vale do Sinos não era terra de ninguém” por “o Vale do Sinos já era habitado por portugueses e negros”. A Sra. Cleusa coloca que o parágrafo citado pelo Sr. Júlio é uma descrição de uma realidade histórica de um momento. E que, em relação à afirmação da Sra. Aida, há necessidade urgente de se dar visibilidade às outras etnias constituintes do município. O Sr. Paulo Daniel defende a estrutura original do texto, pois evidencia uma contraposição a uma historiografia tradicional que exalta a cultura alemã, deixando um vácuo histórico ao período anterior a 1824 na região de colonização germânica, como se nada existisse por aqui antes da chegada dos teutos. O Sr. Júlio Apollo solicita que seja retirada sua proposição ao texto e que, no que tange às dívidas históricas, os ciganos nunca reivindicaram a sua devida reparação. O Sr. Henrique, frente à questão da caracterização da cidade, coloca que o Sistema Nacional de Cultura exige que seja feita a descrição de forma mais ampla possível do município, com dados objetivos para um diagnóstico por parte dos órgãos federais. Quanto à questão étnica, Henrique afirma que em nenhum momento alguém pode afirmar que o Plano Municipal enaltece alguma cultura em detrimento à outra, mas que visa evidenciar a pluralidade e a diversidade cultural. Colocada em votação a proposta da Sra. Aida que retira a expressão “terra de ninguém” da descrição histórica do Vale dos Sinos por “já era povoado por negros, portugueses”. Proposta rejeitada. A Sra. Pâmela Vieira sugere que haja a preocupação de que se ampliem espaços para uma maior discussão sobre a diversidade cultural através de debates específicos. O Sr. Júlio Apollo solicita que os grandes temas da cultura sempre passem pela apreciação do Conselho Municipal, ao que o Sr. Henrique responde que este ponto não deve estar no plano, mas na atuação de cada conselheiro. O conselheiro eleito pelo segmento do Teatro, Sr. Luís Fernando Rodenbuch, pede maiores esclarecimentos sobre a proposta de uma Lei Municipal de Cultura Viva. O Sr. Carlos Mosmann explica que existe uma lei federal que regulamenta os pontos de cultura, proporcionando que os investimentos públicos possam alimentar diversos modelos de atuação cultural, sejam eles espaços físicos associações ou coletivos que não possuem uma sede própria. A proposta visa a criação de uma lei municipal nestes moldes. Quanto ao organograma da SECULT recomendado no Plano, o Sr. Rodenbuch questiona uma série de cargos e funções e a real necessidade da criação destes cargos. O Secretário Municipal de Cultura, Sr. Carlos Mosmann, afirma que esse organograma foi discutido e elaborado em diversas reuniões do Conselho e que considera trazer estes pontos para serem debatidos neste momento algo inapropriado. A SECULT é a secretaria que tem o menor quadro de funcionários e que foi, na sua opinião, composta a partir de uma diretoria de cultura desmembrada da secretaria de educação.

Centro Administrativo Leopoldo Petry – rua Guia Lopes, n.º4201, bairro Canudos – 93410-340
Novo Hamburgo - RS - Telefone (51) 3594.9999

www.novohamburgo.rs.gov.br

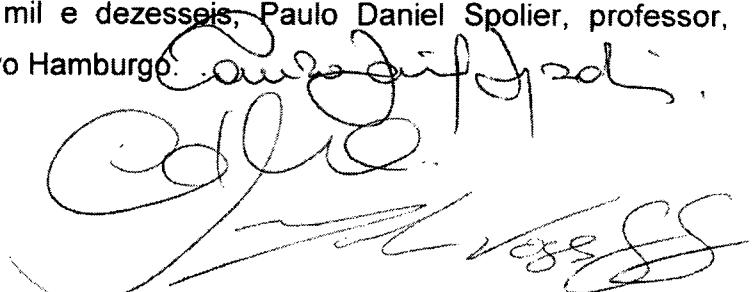
“Contribua com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente”.

“Doe Sangue, Doe Órgãos, Doe Medula Óssea, SALVE UMA VIDA”.



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

Esta proposta de organograma é algo a ser colocado em realidade também no prazo de atuação do plano, independente de quem esteja à frente da pasta ou da administração municipal. O Sr. Júlio defende que há necessidade de maior estrutura na SECULT, mas que todos os cargos abaixo do secretário devem ser ocupados por funcionários de carreira. O Sr. Anildo Matsdorff remete ao prazo de atuação deste plano, que não deixa que o mesmo possa ser considerado como oportunidade política desta ou daquela força política. O Sr. Henrique afirma que não queremos uma secretaria de cultura fraca, que queremos mais dinheiro para a cultura, que todos defendemos melhorias na cultura. Todos, da mesma forma, temos consciência que as próximas administrações não darão conta da estrutura que se pede, mas que é nosso dever pedir, querer mais, não ficando numa visão reducionista ao âmbito partidário, mas pensar como comunidade cultural que enxerga a necessidade de maior estrutura na secretaria, o que estaria, entre outros pontos, contemplando o incremento do orçamento da SECULT e, consequentemente, os recursos para implantação de uma política cultural de maior vulto na cidade. O Sr. Luis Fernando propõe alteração nos prazos para o aumento da participação da Cultura no orçamento do município, visando fortalecer a SECULT, incrementando seu corpo funcional e aumentando os percentuais no orçamento. O projeto registrado no Plano Municipal de Cultura afirma que hoje o participação da cultura no orçamento municipal está na casa de 1%, que deve passar para 1,5% em cinco anos e chegar na casa dos 2,5% ao final de dez anos. A proposta do Sr. Luis Fernando defende que o índice de 1,5% seja previsto para dois anos. A proposta foi rejeitada por maioria simples de 14 votos desfavoráveis, 5 contrários e 3 abstenções. Encaminhando a IV Conferência para seu encerramento, o Sr. Carlos Mosmann coloca em votação a aprovação do Plano Municipal de Cultura com as devidas modificações aprovadas pelo coletivo da cultura do município de Novo Hamburgo. Aprovado por unanimidade pelos presentes. Assim sendo, encerrou-se a IV Conferência Municipal de Cultura de Novo Hamburgo, que vai registrada nas presentes atas, assinadas por mim e pelos demais servidores da Secretaria Municipal de Cultura presentes. Novo Hamburgo, vinte e cinco de abril de dois mil e dezesseis, Paulo Daniel Spolier, professor, matrícula 6225 na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.





Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL NO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

SETORIAL	CONSELHEIROS
ARTES PLÁSTICAS E ÁUDIO VISUAL	Titular: Audrey Dadht Yllana Suplente: Maurício Fülber
CIRCO	Titular: Paulo Stürmer Suplente: Tomé Rodrigues
CULTURA POPULAR	Tradicionalismo: Titular: Claudete Terezinha Ribeiro Suplente: Daniel Luxen Capoeira: Titular: Irovan de Londres Couto Suplente: Ana Paula Schell Hip Hop: Titular: Cristiano Rosalino Costa Suplente: Anderson A. M. Simões Carnaval: Titular: Ivan César do Nascimento Suplente: Daniel Barbosa
DANÇA	Titular: Alex Lassakoski Suplente: Áurea Juliana Feijó
LITERATURA	Titular: Henrique Schneider Suplente: Gustavo Oliveira Comanchi
MÚSICA	Titular: Gustavo Arthur Müller Suplente: Janine Fernandes
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	Titular: Deivid Schu Schiling Dias Suplente: Rosângela Slomp
PRODUÇÃO CULTURAL	Titular: Marco Antonio Gomez Pereira Suplente: Gerson Ribas
TEATRO	Titular: Luiz Fernando Rodembuch Suplente: Maria Elisa Azevedo Machado

Centro Administrativo Leopoldo Petry – rua Guia Lopes, n.º 4201, bairro Canudos – 93410-340

Novo Hamburgo - RS - Telefone (51) 3594.9999

www.novohamburgor.rs.gov.br

"Contribua com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente".

"Doe Sangue, Doe Órgãos, Doe Medula Óssea, SALVE UMA VIDA".